



UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

PLANO DE ENSINO

TEORIA E METODOLOGIA DA HISTÓRIA III - MATUTINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Teoria e Metodologia da História III

Curso: Licenciatura em História

Componente curricular: GCH375

Fase: 5º fase

Ano/semestre: 2015/1

Turma: 10850

Número de créditos: 4

Carga horária – Hora aula: 72h/a

Carga horária – Hora relógio: 60h/a

Turno: Matutino

Professor: Ricardo Machado

Atendimento ao Aluno: toda Quinta-Feira vespertino

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores-pesquisadores para atuarem com qualidade nas diversas esferas do ensino e pesquisa.

3. EMENTA

As correntes teóricas da segunda metade do século XX e suas ressonâncias na historiografia contemporânea. A História Social Inglesa. O pós-estruturalismo. A Micro-História. A História Cultural. Os regimes de historicidade. História e Memória.

4. OBJETIVOS

4.1 - GERAL

Refletir sobre as transformações epistemológicas no conhecimento histórico na segunda metade do século XX através da discussão dos problemas metodológicos colocados por distintas tradições teóricas deste período.

4.2 - ESPECÍFICOS

- Articular teoricamente os conceitos essenciais para História;
- Relacionar a teoria com as técnicas de pesquisa em História;
- Debater sobre a historiografia produzida na segunda metade do século XX;
- Debater abordagens e objetos da pesquisa em história;
- Reconhecer as continuidades e rupturas entre a historiografia do século XX

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Aula 1: Apresentação da Ementa. Introdução da disciplina.

Aula 2: Repensar a História.

Aula 3: Fontes Históricas

Aula 4: O Campo da História:

Aula 5: O Campo da História

Aula 6: Oficina de metodologia:

Aula 7: Oficina de metodologia:

Aula 8: MICHEL DE CERTEAU

Noções e conceitos: Cotidiano, operação historiográfica, resistência.

Aula 9: E.P. THOMPSON

Noções e conceitos: classe, consciência de classe, experiência, história social.

Aula 10: MICHEL FOUCAULT

Noções e conceitos: discurso, arqueologia, episteme, saber, pós-estruturalismo.

Aula 11: ROGER CHARTIER

Noções e conceitos: história do livro; representações, história cultural.

Aula 12: CARLO GINZBURG

Noções e conceitos: escalas, microanálise, circularidade cultural, micro-história.

Aula 13: HAYDEN WHITE

Noções e conceitos: imaginação histórica, meta-história, relações entre história e literatura.

Aula 14: FRANÇOIS HARTOG.

Noções e conceitos: presentismo, regimes de historicidade, Tempo, Patrimônio.

Aula 15: REINHART KOSELLECK

Noções e conceitos: História dos conceitos, espaço de experiência, horizonte de expectativa, tempo.

Aula 16: Oficina de metodologia

Aula 17: Oficina de metodologia

Aula 18: Avaliação da Disciplina

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Os procedimentos metodológicos estarão marcados pela problematização dos conceitos apresentados pelos autores indicados. Os eixos centrais da disciplina se organizam fundamentalmente na articulação entre teoria e metodologia de pesquisa através dos autores apresentados.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e levará em conta diferentes formas de expressão do aluno. Serão realizadas três avaliações distintas da seguinte maneira: **1** – Fazer a leitura de todos os textos indicados e participar ativamente das discussões promovidas em sala de aula; **2** – Fazer a leitura e apresentar na forma de seminário os textos indicados. Neste caso, será valorizada a melhor forma de exposição, ficando livre na criação de suportes didáticos e expositivos; **3** – Produzir um artigo científico sobre um dos temas/autores indicados neste programa.

8 – ATIVIDADES DE RECUPERAÇÃO DA APRENDIZAGEM

Ao final do processo avaliativo, aqueles estudantes que necessitarem de uma recuperação de aprendizagem terão a oportunidade de retomar as leituras previstas ao longo do semestre para a realização de uma avaliação que considere todos os conceitos, temas e autores utilizados na disciplina.

9 – ATIVIDADES EXTRACLASSE: Saída de Campo: Visita ao Rio de Janeiro.

O Curso de Licenciatura em História busca realizar anualmente viagens de estudos que permitam aos estudantes do curso aprendizado acerca dos espaços de memória, bibliotecas e arquivos. O Rio de Janeiro foi

a primeira capital após a independência até 1960. Tal condição concentrou na cidade importantes processos históricos, instituições e monumentos decisivos para a compreensão da História do Brasil e da América do Sul. Além disso, a cidade abriga grande número de acervos e instituições de pesquisa.

A viagem de estudos ocorrerá na semana de 08 a 12 de junho de 2015.

Os estudantes que não participarem da viagem devem realizar pesquisa sobre dois espaços de memória e ou arquivos e descrever a cerca do mesmo (estrutura, organização, acervo).

Espaços a serem visitados: Praça XV de novembro (paço imperial), Biblioteca Nacional, Museu da República, Museu Nacional, Arquivo Nacional, Quinta da Boa Vista, Igreja Nossa Senhora da Glória, Museu do Índio.

9. REFERÊNCIAS

BÁSICA

ALBUQUERQUE JR, Durval Muniz de. **História: a arte de inventar o passado: ensaios de teoria da história.** Bauru, SP: EDUSC, 2007.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense-Universitaria, 1982.

HUNT, Lynn Avery. **A nova História cultural.** 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

LE GOFF, Jacques (Org.). **A História Nova.** São Paulo: Martins, 2005.

MALERBA, Jurandir (Org.). **A História Escrita.** Teoria e história da historiografia. São Paulo: Contexto, 2006.

COMPLEMENTAR

BURKE, Peter (Org.). **A Escrita da História: novas perspectivas.** São Paulo: UNESP, 1992.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações.** Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990.

DOSSE, François. **A História em migalhas.** Bauru: Edusc, 2003.

FONTANA, Josep. **História: análise do passado e projeto social.** Bauru: Edusc, 1998.

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder.** 19. ed. São Paulo: Graal, 2004.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** 7. ed. Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 2007.

KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado: contribuição à semântica dos tempos históricos.** Rio de Janeiro: Contraponto, 2006.

LIMA, Henrique Espada. **A micro-história italiana: escalas, indícios e singularidades.** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.

MACHADO, Roberto. **Ciência e saber: a trajetória da arqueologia de Michel Foucault.** 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1988.

MULLER, Ricardo Gaspar; DUARTE, Adriano Luiz. **E. P. Thompson: política e paixão.** Chapecó: Argos, 2012.

PESAVENTO, Sandra Jatahy. **História & História Cultural.** 2. ed Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PETERS, Michel. **Pós Estruturalismo e a filosofia da diferença.** Belo horizonte: Autêntica, 2000.

ROCHA, João Cezar de Castro (Org.). **Roger Chartier – a força das representações: história e ficção.** Chapecó -SC: Argos, 2011.

THOMPSON, E. P. **A formação da classe operária inglesa.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

VAINFAS, Ronaldo. **Os protagonistas anônimos da história: micro-história.** Rio de Janeiro: Campus, 2002.

VEYNE, Paul. **Como se escreve a história.** Brasília: EdUnB, 1998.

WHITE, Hayden. **Meta-História. A Imaginação Histórica do Século XIX.** São Paulo: Edusp, 2008.